



# O ENSINO REMOTO E A BAIXA ADERÊNCIA DOS ESTUDANTES: Ensino de Química em tempos de pandemia

SOUZA, Denise Santos de<sup>1</sup>  
CARDOSO, Joel Ricardo de Souza  
Química - ULBRA

## Introdução

A frequência escolar é muito importante e em virtude disso existem algumas leis e projetos governamentais voltados para o seu estímulo. Cabe às escolas e aos professores o controle acerca da frequência escolar, assim como, a busca por estratégias de incremento da assiduidade dos alunos. Porém, quando do ensino presencial o acompanhamento da frequência escolar se dá pela presença dos mesmos nas aulas, já no ensino à distância, isto ocorre por meio dos acessos às plataformas online e entregas das atividades.

Em decorrência da pandemia de Covid-19, que se alastrou mundialmente, em março de 2020 às aulas presenciais no estado do Rio Grande do Sul foram suspensas, seguindo as recomendações dos órgãos de saúde, com o intuito de, através do distanciamento social reduzir o número de contaminações. Devido a isso, as escolas e professores precisaram recorrer a outros meios de fazer educação, de modo a não interromper as atividades. Neste contexto, as aulas presenciais foram substituídas pelas remotas, as quais apresentam algumas características do ensino à distância (EAD) e passaram a ser ministradas por meio de plataformas online.

## Objetivo

O presente estudo teve como objetivo avaliar a aderência dos estudantes do ensino médio às aulas remotas de Química durante a pandemia de Covid-19, no primeiro semestre de 2020..

## Metodologia

O viés do estudo se respaldou nos princípios de uma investigação quantitativa em decorrência do uso de ferramentas estatísticas para analisar os dados coletados. De acordo com Creswell (2010) as pesquisas quantitativas partem da premissa que, por meio de métodos estatísticos é realizada uma descrição de tendências, atitudes ou opiniões de uma população, tendo como base uma amostra.

A aquisição dos dados apresentados neste artigo ocorreu por meio da análise das listas de presença e entregas de atividades da componente curricular de Química, em todas as turmas do Ensino Médio de uma escola da rede pública estadual situada no município de Viamão/RS, no decorrer do primeiro semestre do ano de 2020, especificamente do início do mês de abril até o final do mês de julho. Além disso, os dados são referentes à participação nas aulas remotas durante o período de quarentena.

## Resultados e Conclusões

Conforme mencionado na metodologia, os dados referem-se à todas as turmas do Ensino Médio, todas do período diurno, sendo três turmas de primeiro ano, identificadas como 101, 102 e 103; duas turmas de segundo anos, identificadas como 201 e 202; e duas turmas de terceiro ano, identificadas como 301 e 302; totalizando uma amostra de 154 alunos. Com base nisso, a Tabela 01 apresenta a frequência escolar dos estudantes em função da taxa percentual de participação, acesso ou entrega das atividades propostas pelo professor, considerando as duas plataformas online utilizadas para o ensino remoto.

Tabela 01: Aderência dos estudantes do Ensino Médio nas aulas remotas de Química.

Turma	Nº de Alunos	Participação nas aulas/atividades			
		De 70% até 100%	De 50% até 69%	De 20% até 49%	Menos de 20%
101	22	5	3	5	9
102	23	7	5	6	5
103	17	4	4	3	6
Subtotal 1º ano	62	16	12	14	20
201	26	5	7	7	7
202	27	7	9	4	7
Subtotal 2º ano	53	12	16	11	14
301	21	11	2	4	4
302	18	9	3	4	2
Subtotal 3º ano	39	20	5	8	6
Total	154	48	33	33	40

Fonte: Autores, 2022.

Conforme evidencia a Tabela 01, a aderência às aulas remotas foi muito variada, porém, em geral, os índices são bem preocupantes, uma vez que, somente 31,17% dos alunos participaram de setenta por cento ou mais das aulas, o que é considerado a frequência escolar ideal para que se obtenha os resultados almejados nos processos de ensino e aprendizagem. Ademais, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a qual estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (BRASIL, 1996, p. 7), “o controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação”, sendo assim, 68,9% dos estudantes estão arriscando reprovarem em virtude da falta de frequência nas aulas.

Entretanto, se analisarmos a aderência dos estudantes dos três anos do Ensino Médio separadamente é possível perceber que existem grandes diferenças. No tocante do primeiro ano, 25,81% dos alunos participaram de setenta por cento ou mais das aulas, 19,36% apresentaram uma participação entre cinquenta e sessenta e nove por cento e 54,83% estiveram em menos de cinquenta por cento das aulas. Esta constatação demonstra a falta de envolvimento e comprometimento dos alunos com o seu aprendizado, assim como, a falta de maturidade acerca da organização necessária para a construção do conhecimento (ARAÚJO; ARAÚJO; LIMA, 2020).

O presente estudo verificou que a aderência nas aulas remotas foi muito baixa, principalmente no que diz respeito ao primeiro ano do Ensino Médio. Entretanto, conforme verificado com os estudantes do terceiro ano, é possível tornar esta aderência mais efetiva. Dependendo principalmente da motivação e da organização dos próprios alunos.

## Referências

ALVES, L. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. *Interfaces Científicas - Educação*, v. 8, n. 3, p. 348-365, 2020.  
ARAÚJO, C. V. DE; ARAÚJO, C. V. DE; LIMA, G. A. C. *Ensino Remoto na Educação Pública de Nazareinho – PB: Desafios Docentes*. V Congresso sobre tecnologias na educação (Ctrl+E 2020). Anais...João Pessoa - PB: 2020  
CRESWELL, J. W. *Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: Editora Artmed, 2010.  
JOYE, C. R.; MOREIRA, M. M.; ROCHA, S. S. D. Educação a Distância ou Atividade Educacional Remota Emergencial: em busca do elo perdido da educação escolar em tempos de COVID-19. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 7, p. e521974299, 2020.

<sup>1</sup> dedessa@gmail.com